

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado dia 8 de janeiro, uma delegação do PCP visitou as Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreiras e de Paderne, todas pertencentes ao Centro de Saúde de Albufeira, tendo-se inteirado dos problemas que afetam estas unidades de saúde, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, das instalações, dos equipamentos médicos, do parque automóvel e do apoio informático.

Nas Extensões de Saúde de Olhos de Água, de Ferreiras e de Paderne todos os utentes têm médico de família. Tal não acontece, contudo, na Extensão de Saúde da Guia, onde ainda há 411 utentes sem médico de família. Acresce ainda o facto de, devido a uma baixa médica de um dos clínicos desta unidade de saúde, outros 1550 utentes estarem sem médico de família há cerca de dois meses, tendo de se deslocar ao Centro de Saúde de Albufeira para as consultas de recurso. Tal situação exige o reforço da equipa médica no Centro de Saúde de Albufeira, permitindo a deslocação de clínicos para a Extensão de Saúde da Guia.

As quatro extensões de saúde visitadas têm um horário de funcionamento das 8 às 15 horas, condicionado pelo facto de, em cada uma delas, haver apenas um enfermeiro e um assistente técnico. A colocação de mais enfermeiros e assistentes técnicos permitiria alargar o horário de atendimento ao público e ainda prestar serviços ou desenvolver atividades que hoje se encontram condicionadas ou não se realizam por escassez de pessoal (por exemplo, as visitas domiciliárias dos recém-nascidos na primeira semana de vida não são realizadas por falta de pessoal de enfermagem).

À delegação do PCP foi referida, em todas as extensões de saúde, a necessidade de reforçar o apoio informático. Na realidade, no ACES Algarve I - Central, cuja área de intervenção corresponde aos concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Olhão e São Brás de Alportel, há apenas um técnico de informática, o qual presta apoio a todos os centros e extensões de saúde. Facilmente se compreende que, por mais dedicado que seja o técnico de informática, não é humanamente possível dar uma resposta adequada em tempo útil a todas as solicitações.

No ACES Algarve I – Central há apenas cerca de 70 assistentes operacionais, quando de acordo com os mapas de pessoal deveriam ser 140. Em vez de se proceder à contratação dos assistentes operacionais em falta, a opção foi a de entregar a limpeza das unidades de saúde (em particular, das extensões de saúde do concelho de Albufeira) a empresas privadas. Esta opção não serve os interesses do serviço, já que o conteúdo funcional de um assistente operacional no setor da saúde não se resume à mera limpeza das instalações. Assim, entende o PCP que o Governo deve tomar medidas para pôr fim à externalização dos serviços de limpeza, substituindo as empresas externas por assistentes operacionais com vínculo público.

As instalações das Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreira e de Paderne parecem ser adequadas, no que diz respeito à dimensão e à configuração dos espaços. No entanto, todas elas carecem de pequenas obras de manutenção para fazer face aos problemas de infiltrações, manchas de humidade e fendas nas paredes e tetos. As Extensões de Saúde de Ferreira e de Paderne precisam ainda de obras de remodelação das casas-de-banho.

Nas Extensões de Saúde de Olhos de Água, Guia e Paderne há problemas com o ar condicionado: ou está avariado (por exemplo, na Extensão de Saúde de Olhos de Água, o aparelho de ar condicionado no gabinete de enfermagem não funciona há pelo menos 4 anos) ou a potência é insuficiente para o aquecimento/arrefecimento dos espaços. No dia da visita da delegação do PCP, nestas três unidades de saúde estava muito frio, traduzindo-se em sério desconforto para os profissionais de saúde e para os utentes; para estes, o desconforto é agravado pelo facto de, em determinadas situações, terem de se despir para a prática de atos médicos ou de enfermagem.

Em todas as extensões de saúde visitadas há falta de algum equipamento médico: Olhos de Água precisa de um novo aparelho de *doppler* fetal e uma nova marca ginecológica; na Guia faltam esfigmomanómetros e otoscópios; Ferreira precisa de uma nova marca ginecológica; em Paderne falta um eletrocardiógrafo.

Por fim, no ACES Algarve I – Central o parque automóvel é insuficiente e antiquado. Tal circunstância constrange as visitas domiciliárias nas Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreira e de Paderne, traduzindo-se num sério prejuízo para os utentes que necessitam desses apoios. Tal como o PCP vem reivindicando, o parque automóvel do ACES Algarve I – Central (e dos demais ACES algarvios) precisa urgentemente de ser ampliado e modernizado, de forma a permitir a realização das visitas domiciliárias.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Quando serão colocados mais especialistas de Medicina Geral e Familiar no Centro de Saúde de Albufeira, permitindo atribuir médico de família a todos os utentes da Extensão de Saúde da Guia?
2. Quando serão as Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreira e de Paderne dotadas de mais enfermeiros e assistentes técnicos, permitindo alargar o horário de atendimento ao público e ainda prestar serviços ou desenvolver atividades que hoje se encontram condicionadas ou não se realizam por escassez de pessoal?
3. Quando serão contratados mais técnicos de informática para ACES Algarve I – Central, permitindo melhorar o apoio informático, em particular, nas Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreira e de Paderne?
4. Quando serão contratados os assistentes operacionais em falta no ACES Algarve I – Central,

- substituindo as empresas externas por profissionais de saúde com vínculo público?
5. Quando serão realizadas pequenas obras de manutenção nas Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreira e de Paderne para fazer face aos problemas de infiltrações, manchas de humidade e fendas nas paredes e tetos? Quando serão remodeladas as casas-de-banho nas Extensões de Saúde de Ferreira e de Paderne?
 6. Reconhece o Governo que a ausência de aquecimento (no inverno) e arrefecimento (no verão) nas unidades de saúde se traduz num sério desconforto para os profissionais de saúde e para os utentes? Que medidas estão a ser ou serão tomadas para resolver os problemas com o ar condicionado nas Extensões de Saúde de Olhos de Água, Guia e Paderne?
 7. Quando serão as Extensões de Saúde de Olhos de Água, da Guia, de Ferreira e de Paderne dotadas do equipamento médico em falta?
 8. Reconhece o Governo que o parque automóvel disponível no ACES Algarve I – Central é insuficiente e antiquado e que tal circunstância constrange as visitas domiciliárias? Quando será ampliado e modernizado o parque automóvel do ACES Algarve I – Central (e dos demais ACES algarvios)?

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)